

IMPLICAÇÕES PALEOCLIMÁTICAS DO REGISTRO SEDIMENTAR DAS CAVERNAS LAPA DOCE E TORRINHA (IRAQUARA, BA)

Apresentação oral

Laureano F.V.¹, Karmann, I.²

[¹ Laboratório de Gestão Ambiental, PUC Minas, fernandolaureano@pucminas.br; ² Instituto de Geociências Universidade de São Paulo – USP, ikarmann@usp.br]

Este trabalho apresenta os resultados obtidos na caracterização sedimentar e estratigráfica de sedimentos clásticos que preenchem, parcial ou totalmente, condutos de sistemas de cavernas gigantes desenvolvidos na região cárstica de Iraquara, na Chapada Diamantina. As cavernas estudadas são geneticamente ligadas e estão associadas, em superfície, ao sumidouro do riacho Água de Rega, drenagem alóctone que estende-se a montante por dezenas de quilômetros no domínio das rochas siliciclásticas que bordeiam o planalto cárstico da Bacia de Irecê. A sistemática de análise de fácies foi aplicada a seis trincheiras escavadas na pilha sedimentar, ao longo de pontos estratégicos das galerias, buscando a descrição e correlação dos dados na caracterização da história de preenchimento das cavidades. Treze fácies sedimentares foram descritas baseando-se em critérios texturais e estruturas internas. Sucessões verticais destas fácies, limitadas por discordâncias, sugerem a atuação de processos sedimentares distintos, interpretados da base para o topo em: (i) sequência a – depositada por rios meandantes com canais e planícies de inundação; (ii) sequência b – depositada por rios efêmeros em episódicos e vultuosos eventos de inundação e (iii) sequência c – depositada por injeção gradativa de fluxos de lama em canais inundados. O forte grau de correlação entre os resultados obtidos em trincheiras dispostas em dois sistemas de cavernas, distantes entre si mais 5km, sugerem que os dados não estão somente condicionados a fatores locais ao sistema, mas sim a condições fisiológicas gerais a que se enquadra toda a região. Ademais, outros sistemas de cavernas existentes neste distrito espeleológico (I e Cão-Talhão), associados a outros cursos superficiais, apresentam perfil de preenchimento sedimentar plenamente correlacionável, embora existam variações texturais provenientes dos diferentes gradientes hidráulicos de cada drenagem. A consideração de que a área fonte dos sedimentos que preenchem estas cavernas, correspondente à bacia hidrográfica a montante, foi a mesma durante toda a história de sedimentação, permite a direta associação de que o principal fator de indução nas variações encontradas no registro sedimentar são provenientes de variações climáticas que alteraram, ao longo do Quaternário, a disponibilidade hídrica na região. A sequência b é atribuída a um período de vigência de um clima árido a semi-árido, com disponibilidade hídrica ocasional em tempestades que eram capazes de promover a energia necessária para o transporte quase exclusivo de areia e cascalhos, denotando também a baixa ocorrência de solos maduros na área fonte. A sequência c, por sua vez, denota uma disponibilidade hídrica extraordinária não só necessária para o desenvolvimento de grandes quantidades de solo, mas também para proporcionar a condição de fluidez necessária para sua injeção para o endocarste. Quanto as características climáticas da sequência a, pouco pode ser afirmado com segurança até o momento, entretanto é fato de que a disponibilidade hídrica deveria ser diferente daquela observada em b. Talvez uma condição muito parecida com a atual, pois é na condição meandrante que se encontra atualmente o riacho Água de Rega fora dos terrenos cársticos. Pesquisas futuras deverão abordar em maior detalhe parâmetros climáticos mais apurados, bem como a cronologia destas mudanças.

In: II Encontro Brasileiro de Estudos do Carste, 2007
 Resumos Expandidos e simples.